



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - Rua das Laranjeiras, 519 Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 68

Fevereiro 2010

Veja este boletim e os anteriores na página da paróquia na internet: www.cristoredentor-rj.com.br

CF- 2010 - ECONOMIA E VIDA

A Voz do Pároco

Pe. Adam Folta, svd

O mês de fevereiro, após o período de férias, convida-nos para os preparativos dos festejos da Páscoa, no período litúrgico denominado Quaresma, e da Campanha da Fraternidade (CF). Neste ano, o tempo quaresmal começa mais cedo que de costume. A CF, sendo ecumênica, aborda um tema muito atual: "ECONOMIA E VIDA", com o lema "Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" (Mt 6,24).

A Quaresma é, por excelência, tempo de conversão, de penitência e de partilha, conseqüentemente de vida mais austera. Como em todos os anos, teremos, na nossa paróquia, celebrações/eventos especiais, como o Retiro do Carnaval, a Via-Sacra e o Rito Penitencial, com confissões individuais atendidas por vários sacerdotes. Vamos praticar, individual e comunitariamente, boas ações para corrigir nossas falhas e aumentar o nosso compromisso de cristãos. Há sempre espaço para gestos concretos na Quaresma: reconciliação com pessoas, visitação a doentes, idosos, creches e abrigos, e a prática de outras obras que cuidam de necessitados e carentes. Além disso, convidamos todos para a realização da confissão individual.

Lembramos, ainda, que em fevereiro são reiniciadas as atividades normais dos grupos da paróquia, divididos em pastorais, movimentos e ministérios. Faço um apelo para que se organize uma visita a um dos 38 grupos. A sua presença, sem dúvida, será muito enriquecedora para ambas as partes. Procure falar comigo ou com uma das secretárias, para obter as informações necessárias, e consulte também o nosso folder paroquial.

Dentro da Comemoração do Ano Sacerdotal, apresento uma citação de São Cura d'Ars: "Amar a Deus é tão bom! É preciso o céu para compreendê-lo. A oração ajuda, porque a oração é elevação da alma até o céu. Quanto mais conhecemos a Deus, mais o amamos".

Que Deus acolha todos os nossos bons propósitos e nos abençoe no caminho da santidade!

CONVIVER NA FRATERNIDADE

"Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" (Mt 6,24) é o lema da Campanha da Fraternidade Ecumênica do ano 2010, cujo tema é Economia e Vida. Esta Campanha da Fraternidade é ecumênica porque é promovida em conjunto pelas Igrejas que fazem parte do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil).

A Campanha da Fraternidade deste ano quer nos desafiar com a seguinte pergunta (entre outras): "Como vivemos nossa fé no contexto de miséria e de fome, de falta de saúde e de moradia, de precariedade no trabalho e insegurança de um grande número de pessoas que convivem conosco neste país, Brasil?". Segundo o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), em 2007 existiam no Brasil 10,7 milhões de indigentes (ou seja, famintos) e 46,3 milhões de pobres (ou seja, sem acesso às necessidades básicas para um ser humano viver e sobreviver). E a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) prevê que o número de pessoas que passam fome chegará a um recorde de 1,02 bilhões este ano (cf. CF 2010, pp.27-28).

A Campanha da Fraternidade não pretende resolver particulares problemas sociais, mas construir uma cultura de fraternidade como estilo de vida de cada cristão, apontando princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos, abrindo caminhos de solidariedade e de caridade. "A caridade supera a justiça, porque amar é dar, oferecer ao outro do que é 'meu'; mas nunca existe sem a justiça, que induz a dar ao outro o que é 'dele', o que lhe pertence em razão do seu ser e do seu agir. Não posso 'dar' ao outro do que é meu, sem antes lhe ter dado aquilo que lhe compete por justiça", disse Bento XVI (*Caritas In Veritate*, 6b). A esmola é um mal necessário, quando vivemos na injustiça. Não pratiquemos a justiça para que sejamos perfeitos, mas para que nosso irmão não seja tratado injustamente.

Quando os discípulos disseram a Jesus, diante de uma multidão faminta: "Despede a multidão, para que vão aos povoados e campos vizinhos procurar pousadas e alimento, pois estamos num lugar deserto", receberam a seguinte resposta de Jesus: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Lc 9,12-13). Não podemos pedir a Deus aquilo que nós mesmos podemos e devemos fazer pelo próximo, pois foi para isso que Deus nos criou. Se temos realmente consciência plena de que somos filhos e filhas de Deus, então não podemos deixar nenhum filho de Deus morrer de fome porque ele é nosso irmão e temos algo para partilhar. Por isso, se pedirmos a Deus "o pão nosso de cada dia nos dai hoje" (Mt 6,11) é para distribuirmos também o pão recebido para os necessitados. Não podemos deixar guardado o nosso pão para amanhã enquanto o irmão do nosso lado está passando fome. Quando muitos morrem por falta de pão, não é porque Deus deixa faltar o trigo, mas porque nós homens deixamos que falte o amor. Não basta fazer o jejum e a abstinência de carne, mas temos que dar o que não consumimos para quem está em necessidade (cf. Is 58,1-9).

A Campanha da Fraternidade tem início na Quaresma porque a Quaresma é o tempo especial de reflexão e conversão, é uma oportunidade bem apropriada para viver uma espiritualidade capaz de gerar ações transformadoras. A conversão, em grego, é "metanoia" e significa mudar radicalmente de atitude e de direção; é virar-se para Deus e ao mesmo tempo virar-se para o próximo. A Quaresma se torna assim um testemunho importante da fraternidade.

"Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro". A avareza é um desvio do significado de infinito, uma transposição do absoluto para o que é relativo; ela consiste em acreditar que a riqueza não é um meio para se servir, mas a própria razão de ser da vida. Tudo que amamos por causa de nós mesmos, fora de Deus, cega nosso intelecto e paralisa nosso julgamento sobre os valores morais; vicia nossas opções, de maneira que não podemos distinguir com nitidez o bem do mal, nem saber qual é a vontade de Deus. Quando amamos e desejamos as coisas por elas mesmas, ainda que tenhamos o conhecimento dos princípios morais gerais, não estamos sabendo aplicar, em nossa vida diária, o ensinamento em referência. A avareza obscurece nossa visão com relação às pessoas, às coisas e à vida.

Pe. Vitus Gustama, svd

Deus e o diabo no Haiti

Luiz Fernando Verissimo

O evangélico Pat Robertson, um dos líderes da direita religiosa americana, tem uma explicação para as desgraças do Haiti que culminaram com esse terremoto demolidor.

Um dos países mais miseráveis do mundo, com uma história ininterrupta de privações, violência e instabilidade política, o Haiti estaria pagando por um pacto que fez com o Diabo em 1804, quando pediu sua ajuda para expulsar os colonizadores franceses e tornar-se uma república.

Desde então, os haitianos viveriam sob uma maldição. O terremoto, segundo Pat Robertson, é apenas o castigo mais recente. Mas o religioso pediu a seus fiéis que rezassem pelos haitianos. E, presumivelmente, pedissem a Deus que esquecesse velhos ressentimentos e lhes desse uma folga.

Se o Diabo ajudou mesmo os haitianos contra os franceses foi por uma causa nobre. O Haiti foi o primeiro país do mundo a abolir a escravidão, dando um exemplo que custou a ser seguido pelos outros.

A república, também inédita, fundada depois da expulsão dos franceses era de ex-escravos, e acolhia escravos fugidos ou alforriados de outros países. E se Deus os castigou por esta audácia, não foi o único.

A França exigiu e recebeu reparação pela colônia perdida, o que aleijou a economia da nova república por muito tempo. A vizinhança com os Estados Unidos também não ajudou. Os americanos chegaram a ocupar o Haiti durante vinte anos, sem muito proveito para o país.

Grandes negócios foram feitos na época dos ditadores Papa Doc e Baby Doc Duvalier, também sem muito proveito para o país.

Nos últimos tempos, apoiando e desapoando líderes mais ou menos populares, os americanos têm tentado manter no Haiti uma democracia representativa mas não representativa demais, a ponto de armar politicamente uma massa de desesperançados, com o risco de eles também convocarem o Diabo.

Agora não se sabe o que vai surgir dos escombros da tragédia.

Outro

O Deus vingativo de Pat Robertson certamente não era o Deus de Zilda Arns, que morreu no Haiti trabalhando pela causa da sua vida, a ajuda aos pobres e, principalmente, às crianças. O seu era um Deus solidário. Infelizmente, pouca gente no mundo está disposta a fazer um pacto como o que Zilda Arns fez com este outro Deus. Ela sobreviverá como um exemplo e uma inspiração.

publicado em "O Globo" de 17/01/2010.



QUEM NÃO CONHECE?

Márcio

O conjunto musical que toca nas missas das 18 horas dos sábados e dos domingos, todos conhecem. E seus membros, são todos conhecidos da maioria das pessoas? Visualmente sim, porque estão sempre lá. Mas quem são? O que fazem?

O grupo está completando 20 anos de atividades na Igreja e, atualmente, MÁRCIO MATHIAS QUINTELLA é o mais antigo deles.

Márcio é aquele que fica sempre sentado em frente a uma mesinha, dedilhando um pequeno aparelho parecido com um teclado de computador, só que menor. Acreditem, é uma bateria musical. Geralmente a bateria faz muito barulho e se destaca dos demais instrumentos, às vezes até se sobrepondo. Com ele não, o som de sua bateria é completamente integrado ao conjunto. – Isto porque, explica, trata-se de uma bateria eletrônica, com botão, mais apropriada a ambientes sem boa acústica, como acontece na maioria das igrejas. Existem vários tipos de bateria, acrescenta. As principais são a acústica, que é a mais conhecida, mais antiga, com tambores e pratos metálicos, tocada por baquetas; a acústica digital, que simula a acústica, também tocada por baquetas; a eletrônica que reproduz sons gravados de baterias acústicas e a totalmente eletrônica com botões, que é a que eu utilizo nas missas.

Márcio toca bateria desde garoto, há mais de 30 anos. De todos os tipos, dependendo da ocasião. – Não toco profissionalmente, diz, minha formação é na área da matemática. Já fui bancário e hoje trabalho na prefeitura.

Quando fazia faculdade, por volta de 1989, Márcio namorava uma garota cuja irmã frequentava a Igreja Cristo Redentor e que um dia o convidou para tocar em um encontro de jovens e em uma missa animada pelo Grupo de Oração Ágape, num sábado, às 18 horas. Como sua bateria, acústica, era muito complicada de transportar e montar, conseguiu uma eletrônica emprestada. Acontece que a função não ficou somente em um sábado e outros se seguiram. O namoro não prosperou mas as amizades na igreja sim e com o tempo formou-se um grupo musical que passou a tocar também aos domingos, às 18 horas, e acabou tendo que comprar uma bateria, que é a utilizada até hoje. Este grupo é que agora completa 20 anos. Passou por várias formações, mas com ele sempre presente.

- Hoje, diz, participo da missa e aos domingos e eventualmente em dias de festa.

Não é um grupo profissional. A dedicação de seus membros é movida exclusivamente pelo amor a Cristo. Ensaiam pelo menos por uma hora antes de cada missa.

Dedicado à família, Márcio, que atualmente mora na Tijuca, é casado há 13 anos com Ana, que conhece há 17, e tem uma filha, Hannah, de 10 anos. – A distância não impede de participar de suas atividades na Igreja, pois entende que tudo que é feito com amor e por amor é gratificante.



LOTERIA

PAGAMENTOS

água, luz, gás, telefone...

Sua sorte está aqui

JOGOS

LARANJEIRAS

cartão CAIXA

saques, depósitos e saldos

RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS

INSS, PIS, FGTS, Bolsa Família,...

cartão BANCO DO BRASIL

saques e saldos

CELULAR/ ORELHÃO
recarga, cartão

Rua das Laranjeiras, 462 loja 06

2 2 8 5 - 6 0 9 2

Trabalhamos
com **MALOTES**

Policarpo de Esmirna (23 de fevereiro)



Ao longo da história da Igreja, homens e mulheres destacaram-se pelo testemunho de sua fé. Cada um, à sua maneira, diante das circunstâncias de sua época, conforme as características de sua personalidade manifestaram sua adesão a Jesus Cristo, senhor de suas vidas.

Neste mês lembramos de são Policarpo, que foi bispo na cidade de Esmirna na primeira metade do segundo século da era cristã. Policarpo chegou ainda a ver e ouvir, na sua juventude, o apóstolo são João, que o investiu no cargo de bispo de Esmirna. Ele é então da geração que sucede aos apóstolos e é nomeado entre os Padres Apostólicos, bispos e presbíteros, figuras luminosas por sua sabedoria, santidade, zelo doutrinário, líderes das comunidades cristãs.

Policarpo escreveu diversas cartas a comunidades e bispos em particular, das quais resta apenas a destinada aos filipenses, onde os exorta sobre a verdadeira fé e a vida cristã e inculca a obediência aos pastores.

Pelo ano 155, esforça-se, sem sucesso, por obter um acordo com o papa Aniceto a respeito do dia da festa da Páscoa, que as Igrejas da Ásia festejava no dia 14 do mês de nisan, não importando o dia da semana em que caísse. O restante da Igreja celebrava a Páscoa, desde então, num domingo.

Aquele era um tempo de perseguições. O livro do Apocalipse trás, no capítulo 2, entre as mensagens às sete Igrejas, uma dirigida a Esmirna: "Isto diz o primeiro e o último, aquele que estava morto e reviveu. Conheço tua tribulação e tua pobreza, mas és rico. ... Não temas o que deverá padecer, pois o diabo vai pôr na prisão alguns de vós e sofrereis durante dez dias. Sê fiel até a morte, e te darei a coroa da vida. ... O vencedor não sofrerá a segunda morte."

O Martírio de são Policarpo é a mais antiga narrativa da paixão e morte de um mártir que se tenha conservado. O autor, rememorando a Paixão de Cristo, descreve o testemunho cruente do bispo, citando a resposta dada ao procônsul Estácio, quando lhe ordenou amaldiçoar a Cristo: "Há oitenta e seis anos que o sirvo; jamais me fez mal algum; como poderei eu blasfemar contra meu Rei e Salvador?"

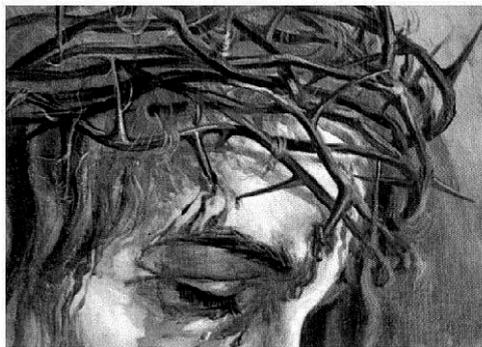
Condenado no estádio da cidade, ele próprio subiu na fogueira e testemunhou para o povo: "Sede bendito para sempre, ó Senhor; que o Vosso nome adorável seja glorificado por todos os séculos"

Tempo da Quaresma

Imposição de cinzas... para que?

Sim, começamos a Quaresma com a imposição das Cinzas obtidas com a queima dos ramos bentos no Domingo de Ramos do ano anterior. Os ramos que nos lembraram o triunfo de Cristo, agora, deduzidos a cinzas, nos advertem ser preciso reconhecermo-nos pecadores, necessitados de penitência, para participarmos da Vitória de Cristo Jesus.

Cinzas são, assim, um sacramental capaz de conceder-nos a Graça da Penitência se, contritos e cheios de Fé, estivermos dispostos a assumir a Penitência Quaresmal na oração, no jejum e na esmola. Então sim, viveremos bem a Santa Quaresma!



... E o que é a Quaresma ?

É o tempo que precede o Tríduo Sagrado:

- Quinta-feira na Ceia do Senhor;
- Sexta-feira da Paixão do Senhor;
- Sábado Santo

A Quaresma se estende da quarta-feira de Cinzas até a celebração da Santa Missa na Ceia do Senhor, na Quinta-feira da Semana Santa.

Para que o Tempo da Quaresma ?

Para melhor nos prepararmos à participar da Vitória do Senhor Jesus sobre a morte e o pecado, celebrada a cada domingo e, de maneira especial, no domingo da Páscoa do Senhor.

A Quaresma é o Tempo propício a Conversão da nossa vida, mediante à prática da Penitência e Virtudes da Fé, da Esperança e da Caridade.

São exercícios da Quaresma :

Oração – em reparação às faltas contra a Fé. Por nossa Fé exígua, não percebemos a presença de Deus em nós, convidando-nos ao diálogo, que é a Oração. Não vigiando na escuta do Senhor, não orando, fragilizamo-nos, pecamos. Como reparação, neste Tempo de Quaresma, intensifiquemos nossa oração: Vigílias, Adorações, Vias Sacras ...

Jejum – desapego aos prazeres materiais, à preguiça, à maledicência... Neste santo tempo Quaresmal, pratiquemos o jejum em todas as modalidades: no comer, no lazer, nas conversas...

Esmola – vinculada à virtude da Caridade, leva-nos a Amar a Deus em Si mesmo e presente no irmão necessitado de afeto, de compreensão, de pão, de roupas, de Amor !

Mil dicas

PAPELARIA
LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX: 2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL: mildicaspapeleria@hotmail.com

QuintoAu
Materiais de Construção

2265-6612
R. das Laranjeiras 382 lj A

2558-5859
R. das Laranjeiras 425

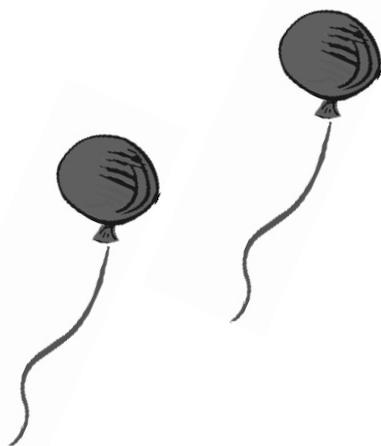
AA Mercado Aliança

Mais de 30 Anos fazendo pães de qualidade.

- Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
- Lanches • Bebidas • Laticínios
- Conservas • Mercadoria • Açugue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518



Aos nossos dizimistas

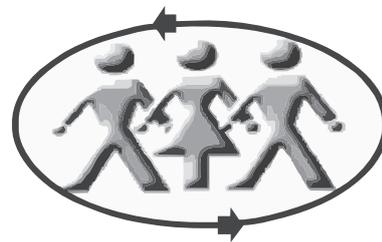


Dia	1	Diva Rainho Simas	23	Helena Vieira P. Lima
	2	Maria Nazareth Ramos		Márcia Faria
		Lygia de Azevedo Abreu	24	Emília Pereira de Melo
	3	Celina Azevedo F. da Silva		Helena Moreira M. D'Almeida
	4	Léa Pereira Mendes		Márcio José Montenegro
	5	Rosa Maria da Costa O. de Souza		Sylvio Martins Costa
	6	Maria Francina da S. Nascimento		Tânia Marques Paiva
		Maria Jacyra Almeida	25	Elsa Thomé de Andrade
		Olga Hessab Marum		Laura S. Ribeiro
	9	Anette Silva dos Santos		Marcos de Mello Gesualdo
		Cecília Teixeira Leite Macedo		Rachel de Góes T. de Andrade
		Maria Thereza L. de Albuquerque		Sílvia Maria P. Figueiredo
	10	Aydée Freire Japiassú		Soia Maria B. Maria
		Dalton Lutterbach	26	Celma de Oliveira Araújo
	12	Irene Junqueira B. Correia		Francelina Martins Silveira
		Sânir Maria Duarte		Marcos Guedes Veneu
	14	Arminda Eugênia M. Campos	27	Izabel Cristina Silva Medeiros
		Maria Cecília Falcão Uchôa		Maria
	15	Maria de Lourdes T.B. Interlengui	28	Angelina Krauslé
		Emília Maledo S.P.de Melo		Maria do Carmo G. Barroso
	16	Cecília Marques Coelho		Maria Alice de Q. Pinto
	18	José Augusto Militão Guedes		Mario Neves Neto
	22	Luiz Carlos J. Pedras		
		Márcia Emília P. Valente		

Participe da vida da paróquia em fevereiro:

3 (quarta-feira), às 8h e às 18h – Missas na matriz com a bênção de São Brás; 4 (quinta-feira), às 16h – Hora Santa; 14 (domingo), às 15h – Missa na Comunidade Santa Luzia, Rua Dr. Júlio Otoni, 298; 17 (Quarta-Feira de Cinzas) – Missas na matriz às 8h, às 18h e às 19h30min; 24 (quarta-feira), às 19h30min – Reunião com os membros da Missão Continental; 28 (domingo), às 15h – Missa na Comunidade de Santo Antônio - Coroadó/AMAPOLO.

Vem aí a III Festa da Campanha do Sócio Comunitário!



AGUARDE!

·T·E·K·A·
CABELEIREIROS

Corte
Hidratação
Manicure
Depilação
Massagem Relaxante
Drenagem
Estética Facial

Rua das Laranjeiras, 337. Sala 101
Laranjeiras, Rio de Janeiro. RJ
Tel.: (21) 2965-6364
(21) 8680-3432

SINTA-SE BEM EM QUALQUER IDADE.

EXERCITE-SE.

Yoga | Pilates | Hidroginástica | Natação (a partir dos 6 meses de idade)
Musculação | Ginástica | Condicionamento Físico
Judô | Capoeira | Futsal | Ballet | Jazz e muito mais...



Piscina reformada.
Venha conferir!

3235 2360 | Rua das Laranjeiras, 543